

MEMÓRIA TOPONÍMICA DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBO DO TOCANTINS

Lucília Paula de Azevedo Ferreira (UFT)

luciliapaula@yahoo.com.br

Karylleila dos Santos Andrade (UFT)

karylleila@gmail.com

Este estudo é um recorte do macro projeto ATT – *Atlas Toponímico do Tocantins*, vinculado ao *Atlas Toponímico do Brasil - ATB*. Já estão concluídos o *Atlas Toponímico de Origem Indígena do Estado do Tocantins* – Projeto ATITO com um banco de dados de 1350 ocorrências e o estudo dos topônimos às margens da BR 153 com 25 ocorrências, totalizando 1375. Este subprojeto faz parte da terceira etapa: realizar um estudo dos nomes (topônimos) das comunidades remanescentes de quilombos do estado do Tocantins, com foco nas práticas culturais e históricas. São 9 (nove) as comunidades, a saber: Malhadinha e Córrego Fundo, município de Brejinho de Nazaré; Morro de São João, município de Santa Rosa do Tocantins; Lagoa da Pedra, município de Arraias; Redenção, município de Natividade; Ambrósia, Formiga, Mumbuca e Carrapato, município de Mateiros. O percurso metodológico utilizado no estudo, apresentado por Dick (1990), é o plano onomasiológico de investigação. Por meio de um conceito genérico se identificam as variáveis possíveis das fontes consultadas. As cartas geográficas digitalizadas fazem parte do acervo documental de análise e descrição dos dados: são consideradas fontes primárias para a análise do fenômeno onomástico. Durante o processo de análise dos topônimos, optaremos pelo método indutivo para que, ao longo das descrições onomásticas, se construam hipóteses de trabalho. Caso sejam confirmadas, servirão de subsídios para comprovar as hipóteses levantadas acerca do objeto de estudo. Como resultado final do ATT, prevê-se a distribuição em folhas cartográficas, município a município, uma visão macro das ocorrências toponomásticas, em termos de Tocantins território, além de apresentações de textos explicativos.